

OLHAR CONSCIENCIOGRÁFICO (GESCONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *olhar conscienciográfico* é a capacidade desenvolvida pela conscin, homem ou mulher, de identificar nos relatos, fatos e parafatos da vida cotidiana, os temas passíveis de serem transformados em escritos tarísticos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *olhar* deriva do idioma Latim Vulgar, *adoculare*, composto de *ad*, “direção para algum lugar ou objeto”, e *oculare*, “dar vista; esclarecer”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *consciência* procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu também no Século XIII. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphê*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Visão conscienciográfica. 2. Ponto de vista conscienciográfico. 3. Perspectiva conscienciográfica. 4. *Olho clínico* gesconológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *olhar conscienciográfico*, *olhar conscienciográfico incompleto* e *olhar conscienciográfico completo* são neologismos técnicos da Gesconologia.

Antonimologia: 1. Olhar distraído. 2. Olhar egocentrado. 3. Desinteresse pela escrita. 4. Autismo intelectual.

Estrangeirismologia: o *feeling* pesquisístico; o *tête-à-tête* interassistencial; a admissão da *expertise* alheia; o *insight* tarístico; o *upgrade* cognitivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Comunicologia Tarística.

Coloquiologia: os *olhos e paraolhos de ver* os conteúdos com potencial esclarecedor; a garimpagem das *pérolas negras* tarísticas; o atilamento quanto às *deixas* interassistenciais; a agudez intelectual quanto às *chances de ajudar* o interlocutor a *ajudar* os outros.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da curiosidade intelectual; os cognopensenes; a cognopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; a admissão da utilidade assistencial da autopensenização cosmovisiológica.

Fatologia: o olhar conscienciográfico; a perspectiva conscienciológica dirigida às vivências diárias; a capacidade de enxergar as fontes cognitivas; a descoberta de assuntos necessitados de aclaramento; o reconhecimento do valor da escrita para a tares; a admissão da utilidade assistencial do atilamento pesquisístico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o exercício do raciocínio multidimensional e multexistencial; a abertura às inspirações dos amparadores extrafísicos; o extrapolicionismo parapsíquico parapatrocinado; a admissão da utilidade assistencial do acervo de autocognições multidimensionais angariado nas vidas sucessivas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodisponibilidade pesquisística–curiosidade sadia–proatividade intelectual*; o *sinergismo olho clínico–paraolho clínico*; o *sinergismo insights cerebrais–inspirações amparadoras*; o *sinergismo da troca de olhares conscienciográficos*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da verpon*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio de toda*

consciência ter algo a aprender e a ensinar; o princípio da expansão cognitiva, cosmovisiológica e infinita; o princípio cosmoético de não medrar perante a demanda tarística.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: a técnica do aproveitamento máximo do tempo evolutivo.

Voluntariologia: os voluntários da tares.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana.

Efeitologia: os efeitos interassistenciais da tares; os efeitos cognitivos da tares; os efeitos multidimensionais da tares; os efeitos reeducativos da tares; os efeitos cosmoetificadores da tares; os efeitos cosmovisiológicos da tares; os efeitos heurísticos da tares.

Neossinapsologia: o apreço pela formação continuada de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo assim-desassim; o ciclo pergunta-resposta; o ciclo análise-síntese.

Enumerologia: a perspectiva evolutiva; a perspectiva cosmoética; a perspectiva multidimensional; a perspectiva holossomática; a perspectiva seriexológica; a perspectiva holocármica; a perspectiva interassistencial. O tema conhecido ou a conhecer; o tema estudado ou a estudar; o tema pesquisado ou a pesquisar; o tema vivenciado ou a vivenciar; o tema superado ou a superar; o tema dominado ou a dominar; o tema sabido ou a saber.

Binomiologia: o binômio autocrítica-heterocrítica.

Interaciologia: a interação autoconfiança intelectual–doação mentalsomática.

Crescendologia: o crescendo tacon-tares.

Trinomiologia: o trinômio comunicativo emissor-mensagem-receptor.

Polinomiologia: o polinômio observação aguçada–escuta atenta–questionamento pertinente–enriquecimento cognitivo; o polinômio captação-reflexão-conclusão-registro-aplicação; o polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico; o polinômio casuística-fatuística-paracasuística-parafatuística; o polinômio neopenses-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias; o polinômio clareza-concisão-objetividade-realismo; o polinômio palestra-artigo-curso-verbete-livro.

Antagonismologia: o antagonismo olhar cosmovisiológico / olhar reducionista.

Legislogia: a lei do maior esforço tarístico.

Filiologia: a pesquisofilia; a neofilia; a assistenciofilia; a cogniciofilia; a intelectofilia; a parapsicofilia; a grafofilia.

Mitologia: o descarte do mito da inspiração sem transpiração.

Holotecologia: as pesquisas nas tecas em geral.

Interdisciplinologia: a Gesconologia; a Grafopensenologia; a Taristicologia; a Interassistenciologia; a Comunicologia; a Discernimentologia; a Traforologia; a Evoluciolgia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; a consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a passageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelec-

tual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens curiosus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens semperprendens*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: olhar conscienciográfico *incompleto* = a identificação do tema tarístico a ser desenvolvido; olhar conscienciográfico *completo* = a identificação, a denominação e a estruturação, imediata e precisa, do tema tarístico a ser desenvolvido.

Culturologia: a *cultura da prioridade da escrita*; a *cultura do parapsiquismo cosmoético*; a *cultura conscienciológica*.

Garimpagem. O olhar conscienciográfico garimpa na vida cotidiana os temas com potencial tarístico, ou seja, faz a prospecção da realidade em busca de assuntos esclarecedores, gerando a demanda de 3 ações, listadas em ordem lógica, a ser atendida nos escritos pessoais ou delegada a outrem:

1. **Desenvolvimento:** pesquisas, estudos, reflexões e ajuizamentos para expandir o entendimento sobre o tema.
2. **Redação:** organização e apresentação minuciosa das ideias em texto esclarecedor.
3. **Divulgação:** publicação e defesa oral das apreciações pessoais.

Temas. Sob a ótica da *Taristicologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 categorias temáticas capazes de produzir esclarecimentos úteis para a reeducação consciencial:

01. **Alerta providencial:** a vivência exitosa ou prejudicial.
02. **Argumentação inusitada:** a associação ideativa original.
03. **Bagagem experiencial enriquecedora:** o compartilhamento de saber e *expertise*.
04. **Contextualização histórica:** o registro de eventos relevantes.
05. **Estudo complementar:** a ampliação da abordagem à temática já publicada.
06. **Expressão popular:** a explicitação técnica de condição nomeada coloquialmente.
07. **Inclinação pesquisística:** a motivação para aprofundamento em neostudo.
08. **Lacuna informativa:** a investigação e descrição de condição inabordada.
09. **Neoenfoque cognitivo:** a revisão de conhecimentos sob a ótica conscienciológica.
10. **Realidade observada:** a exposição e teorização de estado, fato ou parafato.
11. **Recin pendente:** a postura ou comportamento carente de qualificação cosmoética.
12. **Resgate linguístico:** a revitalização de palavra ou expressão em desuso porém com acepção relevante.
13. **Técnica exitosa:** a sistematização de ações com resultados efetivos.
14. **Vivência relevante:** a exposição e teorização de experiência pessoal.

Assistência. O olhar conscienciográfico aumenta a autocapacidade assistencial quando gera heterodemandas tarísticas, consegue identificar as tendências, aptidões e conhecimentos do interlocutor capazes de produzir esclarecimentos, e o incentiva a enfrentar o desafio de redigir texto elucidativo. Assim, assiste diretamente o agente da tarefa e indiretamente os futuros leitores.

Ampliação. O olhar conscienciográfico, além de fornecer ideias para o aumento da produtividade tarística pessoal, pode contribuir para o aumento da produtividade tarística de outros e, com isso, mais obras de conteúdos evolutivos serão disponibilizadas para a reeducação consciencial e maiores serão as contribuições para a reurbanização planetária.

Posturas. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 posturas favorecedoras da aplicação do olhar conscienciológico na construção de heterodemandas tarísticas:

1. **Amparofílica:** captar as inspirações do amparo extrafísico, pessoal e / ou alheio.
2. **Assistencial:** querer ajudar.
3. **Atenciosa:** escutar atentamente e raciocinar ativamente sobre o escutado.
4. **Criativa:** juntar conceitos de modo inusual.
5. **Desapegada:** doar ideias.
6. **Discernidora:** avaliar quando e de qual modo contribuir.
7. **Minuciosa:** identificar o detalhe útil e esclarecedor.
8. **Traforista:** admitir a inteligência e cognição alheias.

Enciclopédia. Os milhares de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* exemplificam as inúmeras vertentes da realidade úteis ao amadurecimento consciencial, ensinam sobre as miríades de abordagens possíveis ao observado e vivido, além de favorecerem o desenvolvimento do olhar conscienciográfico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o olhar conscienciográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autoconfiança intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
03. **Designação:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
05. **Garimpagem interlocutória:** Coloquiologia; Neutro.
06. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Infopesquisa conscienciográfica:** Cosmovisiologia; Neutro.
08. **Maternagem ideativa:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Olho clínico:** Autodiscernimentologia; Neutro.
10. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Picotagem das ideias:** Exaustivologia; Neutro.
12. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
13. **Produção do esclarecimento:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturologia; Neutro.
15. **Resgate de expressão:** Conformática; Neutro.

DESENVOLVER OLHAR CONSCIENCIOGRÁFICO SIGNIFICA ADENTRAR EM UNIVERSO DE ABORDAGENS TARÍSTICAS DISPONÍVEIS: SEMPRE HAVERÁ ALGO A SER ESTUDADO, PESQUISADO, PONDERADO, AJUIZADO, DITO E ESCRITO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, cultiva o olhar conscienciográfico? Com quais resultados assistenciais?

A. L.